Plano de Actividades

e

Orçamento

2018

Aprovado em reunião extraordinária do Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Sul de 12 de Fevereiro de 2018

Índice

1. Introdução 4

2. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros 5

3. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente 6

4. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível 7

5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados 8

6. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento científico e técnico-profissional 9

7. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável 10

8. Orçamento da SRSul para 2018 11

9. Considerações finais 15

Índice de Quadros

Quadro n.º 1 - Quotização da Secção Regional do Sul 12
Quadro n.º 2 - Rendimentos e ganhos 12
Quadro n.º 3 - Gastos e perdas 13
Quadro n.º 4 - Orçamento investimento 14

Siglas

SRSul - Secção Regional do Sul

OE – Ordem dos Enfermeiros

1. Introdução

Os desafios que enfrentamos são reais. Não serão resolvidos facilmente, nem num curto espaço de tempo. São muitos e complexos. Mantemos a garantia do nosso total empenho na resolução dos mesmos.

O ano de 2018 será de consolidação dos compromissos assumidos no início do nosso mandato.

É imperativo que nos mobilizemos, unidos, para um exercício crítico e consciente, assente na excelência em todos os contextos de actuação, fomentando o seu crescente reconhecimento junto dos cidadãos.

De acordo com o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros aprovado pelo Decreto-Lei nº 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156 de 2015 de 16 de Setembro, na sua alínea e) do ponto 2 do art.º 46, cabe ao Conselho Directivo Regional "*elaborar e apresentar à aprovação o plano de actividades e orçamento para cada ano, até 1 de Março do ano corrente*".

Neste sentido, a Secção Regional do Sul (SRSul) da Ordem dos Enfermeiros pretende desenvolver inúmeras actividades, de acordo com as grandes linhas estratégicas nacionais traçadas concertadas com os compromissos assumidos no plano de acção definido para o mandato 2016-2019.

A SRSul desenvolve actividades de acompanhamento do exercício profissional, nos sete distritos descritos como área de actuação, de acordo com a alínea c), no ponto 2, do Artigo 2.º, da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, nomeadamente, os distritos de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal.

2. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros

Objectivos Estratégicos

- Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros
- Melhorar a comunicação com os membros
- Melhorar os benefícios sociais dos membros

Actividades	Meta/Indicador
1. Actualização do perfil socioprofissional dos membros da Secção Regional do Sul (SRSul)	N/A
2. Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional	Nº de Visitas/Programadas x100
3. Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional	Nº Protocolos > 5
4. Realização de sessões de esclarecimento, sobre Enfermagem e sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros	Nº de Sessões/Solicitadasx100
5. Constituição de parcerias/colaboração com Instituições de Ensino Superior onde decorram cursos de Enfermagem	Envolvimento >3 Instituições
6. Organização da Cerimónia de Vinculação à Profissão	N/A

3. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente

Objectivos Estratégicos

- Melhorar a resposta da SRSul, garantindo a adequação às necessidades dos Enfermeiros e dos cidadãos
- Optimizar a utilização das tecnologias de informação e comunicação visando uma melhor gestão dos recursos da SRSul
- Garantir a continuidade de funções nas diferentes áreas administrativas

Actividades	Meta/Indicador
7. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção	
a. Colaboração na implementação da metodologia de avaliação do desempenho	a. N/A
b. Monitorização das áreas de responsabilidade administrativa	b. N/A
c. Colaboração na promoção de formação aos funcionários, de acordo com o Plano de Formação da OE	c. N/A
d. Avaliação da satisfação dos membros/cidadãos que recorrem à SRSul	d. Respostas/Atendimentosx100
8. Manutenção da estratégia *Via Verde* SRSul	Respostas/Solicitaçõesx100
9. Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente	
a. Incentivo à realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação	a. Reuniões por videoconferência ≥ 2
b. Uso de produtos reciclados	b. N/A

4. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível

Objectivos Estratégicos

- Elevar a imagem da Enfermagem e dos Enfermeiros na sociedade portuguesa
- Promover o valor dos cuidados de Enfermagem
- Divulgar projectos relevantes da prática profissional

Actividades	Meta/Indicador
10. Promoção e apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros a. Implementação do Orçamento Participativo	Nº projectos apoiados
11. Promoção do diálogo com instituições/associações da sociedade civil	Nº Reuniões/solicitadosx100
12. Comemorações de efemérides com relevância para a profissão	Nº de eventos ≥ 2
13. Divulgação das actividades dos Enfermeiros e da SRSul através dos meios de comunicação da SRSul	Nº divulgações ≥ 50

5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados

Objectivos Estratégicos

- Proteger o direito à saúde dos cidadãos, garantindo a defesa dos seus melhores interesses
- Assegurar o cumprimento da legislação relevante para a prática de cuidados seguros

Actividades	Meta/Indicador
14. Realização de visitas de acompanhamento do exercício aos contextos da prática profissional	Realizadas/Programadas x 100
15. Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde	Realizadas/Solicitadas x 100
16. Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde a. Identificação das situações de risco e definição de estratégias correctivas b. Apoio às solicitações dirigidas por Enfermeiros, unidades funcionais, e/ou instituições de saúde para a implementação das normas de cálculo de dotações seguras de Enfermeiros	Intervenções/solicitações x 100
17. Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul a. Análise de denúncias apresentadas b. Intervenção judicialmente activa perante casos de eventual usurpação de funções	Análise/Denuncias x 100 Denúncias/ Int. Judicial x 100
18. Colaboração na promoção da articulação com os Enfermeiros emigrantes	N/A

6. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento científico e técnico-profissional

Objectivos Estratégicos

- Acompanhar o desenvolvimento da formação
- Estimular a produção de conhecimento em Enfermagem
- Promover o desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional

Actividades	Meta/Indicador
19. Colaboração em protocolos estratégicos de intervenção formativa	Realizadas/Solicitadas x 100
20. Promoção de espaços de debate científico entre os Enfermeiros	Nº de eventos ≥ 2
21. Apoio à investigação em Enfermagem a. Atribuir o Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa b. Identificação, colaboração e divulgação de investigação desenvolvida por Estudantes de Enfermagem e Enfermeiros	N/A
22. Colaboração na promoção do desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento profissional, em contextos de prática clínica	Nº cursos
23. Realização do III Congresso Regional da Secção Regional do Sul	Ano de 2018

7. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável

Objectivos Estratégicos

- Assegurar a presença, da SRSul, em eventos nacionais e internacionais
- Avaliar semestralmente as Actividades desenvolvidas pela SRSul
- Transmitir as actividades desenvolvidas por cada órgão regional

Actividades	Meta/Indicador
24. Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais	Representações/Solicitações x 100
25. Realização da Assembleia Regional	Ano 2018
26. Realização de encontro semestral de membros dos órgãos estatutários para acompanhamento, avaliação e definição de estratégias de melhoria	Nº de reuniões ≥ 2
27. Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional	2 por cada órgão

8. Orçamento da SRSul para 2018

Princípios orientadores

Os orçamentos corrente e de investimento pretendem reflectir a concretização do Plano de Actividades para o ano de 2018 da SRSul e foram elaborados em obediência ao princípio do equilíbrio orçamental.

Pressupostos

Como pressupostos gerais para a elaboração do orçamento para 2018 e nomeadamente no que se refere aos gastos e perdas foi considerado o valor da taxa de inflação prevista para o ano em referência e simultaneamente o crescimento da actividade resultante da actuação da SRSul em áreas novas.

Orçamento Corrente

O orçamento corrente para o ano de 2017 pode ser analisado nos Quadros 1, 2, 3 e 4.

Rendimentos e ganhos

(Quadro 1)

Quotização

As quotas da SRSul constituem a principal fonte de financiamento para o desenvolvimento da sua actividade. Neste contexto, e com base no número de membros a 31 de Dezembro de 2017 e o número de membros que beneficiarão do desconto de uma quota em 2018, o total de quotização prevista para este ano é a que consta do quadro que seguidamente se apresenta:

Quadro n.º 1 - Quotização da Secção Regional do Sul

		Quota fixa mensal	Quota fixa anual	Total anual	Total SRSul*
N.º Enfermeiros a 31/12/2017	28 615	€ 9,00	€ 108,0	€ 3 090 420,00	€ 927 126,00
N.º Enfermeiros com desconto 1 quota 2018	3 384	€ 9,00	€ 99,0	- € 30 456,00	- € 9 136,80
			Total	€ 3 059 964,00	€ 917 989,20

*30% quotização anual SRSul

Os rendimentos e ganhos previstos para o ano de 2018 constam do Quadro 2.

Quadro n.º 2 - Rendimentos e ganhos

Rubricas	Execução 2017	Orçamento 2018
- Quotização	€ 854 174, 89	€ 917 989,20
- Emolumentos	€ 12 656,63	€ 1 000,00
- Outros rendimentos e ganhos	€ 3 078,97	€ 2 550,00
- Juros obtidos	€ 107,07	€ 12 741,63
TOTAL RENDIMENTOS	**€ 870 017,56**	**€ 934 280,83**

Gastos e perdas

(Quadro 3)

No que se refere aos gastos previstos para o ano de 2018 e em concordância com as actividades constantes do plano, aqui apresentado, estes totalizam um montante de € 898 513,75.

Na estrutura de gastos, a rubrica de fornecimentos e serviços externos é uma das que mais relevância apresenta sendo aquela que reflecte a execução do Plano de Actividades da SRSul, representando aproximadamente 60% do total de gastos previstos. Dentro desta destacam-se as despesas referentes aos órgãos regionais no desenvolvimento das diversas actividades.

Quadro n.º 3 - Gastos e perdas

Rubricas	Execução 2017	Orçamento 2018
- Fornecimentos e serviços externos	€ 267 835,99	€ 536 990,41
- Gastos com pessoal	€ 285 909,92	€ 271 438,94
- Gastos/reversões com depreciação e amortização	€ 28 226,30	€ 34 086,40
- Imparidades de dívidas e receber	€ 22 751,22	€ 15 000
- Outros gastos	€ 35 065,39	€ 40 000
- Gastos e perdas de financiamento	€ 670,12	€ 1 000,00
TOTAL GASTOS E PERDAS	**€ 640 458,94**	**€ 898 515,75**

Considerando o exposto anteriormente e tendo por base a execução de todas as actividades previstas para o ano de 2018, estima-se um resultado líquido para o exercido em referência no valor de € 35 765,08.

Orçamento de Investimento

A realização do orçamento de investimento (Quadro 4) fica condicionada à garantia de manutenção de estabilidade financeira.

No entanto, a renovação periódica dos equipamentos e a procura das melhores soluções que garantam a optimização dos recursos existentes será valorizada.

Quadro n.º 4 - Orçamento investimento

Rúbrica	Execução 2017	Orçamento 2018
- Edifícios e outras construções	€ 5 839,05	€ 0,00
- Equipamento de transporte	€ 34 500,00	€ 0,00
Equipamento administrativo	€ 29 374,68	€ 11 600,00
Outros activos fixos tangíveis	€ 299,99	€0,00
Total de investimentos	€ 70 013,72	€ 11 600,00

9. Considerações finais

O presente Plano de Actividades pretende equitativamente abarcar as diversas responsabilidades estatutárias consagradas no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

Os objectivos estratégicos e operacionais não devem ser lidos de forma isolada, já que os mesmos reflectem de forma dinâmica os compromissos assumidos.

Consideramos que a organização interna dos diferentes órgãos regionais, a eficácia de resposta do sector administrativo e a articulação permanente com os órgãos nacionais, são essenciais para a prossecução deste plano.

Conselho Directivo Regional
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros

Presidente	**Secretário**	**Tesoureira**
Nuno Sérgio Machado Domingues Branco	José Alexandre dos Santos Abrantes	Sílvia Cristina Monteiro Fernandes

Vogal	**Vogal**
Lúcia de Fátima Borges Matias	João Paulo Melo Barros